



**PLANO DE INTEGRIDADE DO INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO TOCANTINS**

29/11/2018

Versão 1.0

**ÍNDICE**

1. INFORMAÇÕES SOBRE A INSTITUIÇÃO	3
1.1. Principais competências e serviços prestados	3
1.2. Estrutura regimental	6
1.3. Setor de atuação e principais parcerias	20
1.4. Missão, visão, valores institucionais e diretrizes do Planejamento Estratégico	23
1.5. Principais instrumentos legais internos relativos à área de integridade	30
1.6. Estruturas de gestão da integridade	30
2. UNIDADE DE GESTÃO DA INTEGRIDADE	33
3. RISCOS E MEDIDAS DE TRATAMENTO	35
4. MONITORAMENTO E ATUALIZAÇÃO PERIÓDICA	36
5. Anexos	37
5.1. Mapa do processo de Nepotismo	37
5.2. Mapa dos processo de Tratamento de Conflitos de interesse	37
5.3. Mapa do processo de apuração de responsabilidades	38
5.4. Designação da área responsável pela condução de processos disciplinares	39
5.5. Resolução de aprovação do Código de Conduta Ética	40



1. INFORMAÇÕES SOBRE A INSTITUIÇÃO

1.1. Principais competências e serviços prestados

O Instituto Federal do Tocantins atua de forma abrangente na área de Educação, Ciência e Tecnologia ofertando cursos de nível da educação superior e da educação básica. Na etapa de ensino médio da Educação Básica, oferta cursos subsequentes, concomitantes e integrados ao ensino médio, atuando também na educação de jovens e adultos e na oferta de cursos complementares de curta duração (FIC). E, no nível superior, ofertando cursos tecnólogos, bacharelados, licenciatura, pós-graduações *latu e stricto sensu*.

Unidade	Tipo de Curso	Nome do curso
ARAGUATINS	LICENCIATURA	COMPUTAÇÃO
		CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
	BACHARELADO	AGRONOMIA
	FORMAÇÃO CONTINUADA	AGRICULTURA FAMILIAR
	TÉCNICO	TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA TÉCNICO EM REDES DE COMPUTADORES
ARAGUAÍNA	ESPECIALIZAÇÃO (LATO SENSU)	PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU FORMAÇÃO DOCENTE EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
	TECNOLOGIA	GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL
	TECNOLOGIA	TECNÓLOGO EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS
	FORMAÇÃO INICIAL	OPERADOR DE COMPUTADOR
	TÉCNICO	TÉCNICO EM ANÁLISES CLÍNICAS
		TÉCNICO EM BIOTECNOLOGIA
		TÉCNICO EM ENFERMAGEM
TÉCNICO EM ENFERMAGEM		
FORMOSO DO ARAGUAIA	FORMAÇÃO INICIAL	OPERADOR DE COMPUTADOR
		LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS - BÁSICO
	TÉCNICO	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
		TÉCNICO EM AGRICULTURA
LAGOA DA CONFUSÃO	TÉCNICO	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
		TÉCNICO EM AGRICULTURA
	FORMAÇÃO INICIAL	OPERADOR DE COMPUTADOR
PEDRO AFONSO	FORMAÇÃO INICIAL	INFORMÁTICA BÁSICA PARA O TRABALHO.
		PRODUTOR AGROPECUÁRIO
		INGLÊS BÁSICO - MÓDULO II
		ASSISTENTE DE CONTROLE DE QUALIDADE EM LABORATÓRIO
		QUÍMICA, FÍSICA E MATEMÁTICA PARA O VESTIBULAR E O ENEM
	TÉCNICO	TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA TÉCNICO EM INFORMÁTICA



		TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA
COLINAS DO TOCANTINS	LICENCIATURA	LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO
	FORMAÇÃO CONTINUADA	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS INTERMEDIÁRIO II
		AUXILIAR EM ADMINISTRAÇÃO RURAL
		FIC PREPARATÓRIO PARA O ENEM
		LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS BÁSICO
	TÉCNICO	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA		
DIANÓPOLIS	BACHARELADO	ENGENHARIA AGRÔNOMICA
	LICENCIATURA	LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO
	FORMAÇÃO CONTINUADA	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS
	TÉCNICO	TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA
TÉCNICO EM INFORMÁTICA		
GURUPI	BACHARELADO	ENGENHARIA CIVIL
	LICENCIATURA	TEATRO
	TECNOLOGIA	GESTÃO PÚBLICA
	FORMAÇÃO INICIAL	OPERADOR DE COMPUTADOR
	TÉCNICO	TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES
		TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO
TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO		
PALMAS	MESTRADO PROFISSIONAL	MESTRADO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
	LICENCIATURA	FÍSICA
		EDUCAÇÃO FÍSICA
		MATEMÁTICA
		LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA
	BACHARELADO	ENGENHARIA CIVIL
		ENGENHARIA ELÉTRICA
	TECNOLOGIA	GESTÃO PÚBLICA
		SISTEMAS PARA INTERNET
		GESTÃO DE TURISMO
		SISTEMAS PARA INTERNET
		GESTÃO DO AGRONEGÓCIO
	FORMAÇÃO INICIAL	MANUTENÇÃO E OPERAÇÃO DE MICROCOMPUTADORES
		ATENDIMENTO
	TÉCNICO	TÉCNICO EM SECRETARIADO
		TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
		TÉCNICO EM CONTROLE AMBIENTAL
		TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO
		TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES
		TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA



		TÉCNICO EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL
		TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO
		TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET
		TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO
		TÉCNICO EM AGRIMENSURA
		TÉCNICO EM MECATRÔNICA
		TÉCNICO EM EVENTOS
PARAÍSO DO TOCANTINS	BACHARELADO	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
		ADMINISTRAÇÃO
	LICENCIATURA	MATEMÁTICA
		QUÍMICA
	TECNOLOGIA	ALIMENTOS
	TÉCNICO	TÉCNICO EM AGROINDÚSTRIA
		TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE
TÉCNICO EM INFORMÁTICA		
PORTO NACIONAL	LICENCIATURA	COMPUTAÇÃO
	TECNOLOGIA	LOGÍSTICA
	FORMAÇÃO INICIAL	APRENDIZAGEM EM ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
	TÉCNICO	TÉCNICO EM INFORMÁTICA PARA INTERNET
		TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE
		TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO
		TÉCNICO EM INFORMÁTICA



1.2. Estrutura regimental

A administração-geral do IFTO é exercida pelos seus órgãos colegiados superiores, pela Reitoria e pela direção de cada campus, apoiada por uma estrutura organizacional que define a integração e a articulação dos diversos órgãos situados em cada nível.

A estrutura organizacional dos órgãos colegiados do IFTO é definida da seguinte forma:

I - Conselho Superior - CONSUP:

- a) Secretaria do Conselho Superior;
- b) Unidade de Auditoria Interna - AUDIN:
 - 1. Chefia da Unidade de Auditoria Interna;

II - Colégio de Dirigentes - CODIR:

- a) Secretaria do Colégio de Dirigentes;

III - Comissão de Ética - CE;

IV - Comissão Própria de Avaliação - CPA;

V - Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos - CEP;

VI - Comitê de Ética no Uso de Animais - CEUA;

VII - Editora;

VIII - Comissão Permanente de Pessoal Docente - CPPD;

IX - Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos - CIS;

X - Comissão Permanente de Remoção;

XI - Comitê Gestor de Tecnologia da Informação;

XII - Comissão Permanente de Ações para Permanência e Êxito Estudantil;

XIII - Comitê de Capacitação e Desenvolvimento de Pessoal.

A estrutura organizacional da Reitoria é definida da seguinte forma:

I - Gabinete do Reitor - GAB:

- a) Chefia de Gabinete do Reitor - CGAB:
 - 1. Secretaria do Gabinete do Reitor - SGAB;
 - 2. Coordenação de Arquivo e Protocolo;
 - 3. Coordenação de Manutenção e Frota;
 - 4. Setor de Revisão Textual;

II - Ouvidoria;

III - Procuradoria Federal junto ao IFTO - PF-IFTO:

- a) Chefia da Procuradoria Federal junto ao IFTO:
 - 1. Assessoria Técnica;

IV - Corregedoria Seccional do IFTO - CS-IFTO:

- 1. Assessoria Técnica;

V - Pró-reitoria de Administração - PROAD:

- a) Secretaria;
- b) Diretoria de Administração e Finanças - DAF:
 - 1. Gerência de Compras e Licitação - GCL;



2. Coordenação de Execução Orçamentária e Financeira - CEF;

3. Coordenação de Contabilidade;

4. Coordenação de Supervisão de Contratos;

5. Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio;

c) Diretoria de Planejamento Estratégico - DPE:

1. Setor de Avaliação do Desempenho Institucional - SADI;

2. Setor de Gestão de Processos - SGP;

3. Setor de Gestão de Riscos e Governança - SGRG;

4. Setor de Gestão de Integridade Institucional - SGII;

VI - Pró-reitoria de Assuntos Estudantis - PROAE:

a) Secretaria;

b) Diretoria de Articulação Estudantil - DAE:

1. Coordenação de Prospecção de Estágio e Acompanhamento de Egressos;

2. Coordenação de Ações Integradas de Inclusão e Diversidade;

c) Coordenação de Assistência Estudantil:

1. Setor de Orientação Educacional;

2. Setor de Serviço Social;

3. Setor de Psicologia;

4. Setor de Saúde Estudantil;

5. Setor de Alimentação e Nutrição Estudantil;

d) Coordenação de Acesso Estudantil;

e) Coordenação de Esportes;

VII - Pró-reitoria de Ensino - PROEN:

a) Secretaria;

b) Diretoria de Ensino Básico e Técnico - DIREBT:

1. Assessoria Técnica;

c) Diretoria de Graduação - DIGRAD;

1. Assessoria Técnica;

2. Coordenação Institucional do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência;

3. Coordenação-geral do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica;

4. Coordenação-geral do Programa Residência Pedagógica;

d) Diretoria de Gestão Educacional - DGE:

1. Assessoria Técnica;

2. Coordenação de Pesquisa Institucional - PI;

3. Setor de Desenvolvimento Educacional - SDE;

e) Coordenação de Apoio ao Ensino a Distância - CEAD:

1. Coordenação-geral da Rede e-Tec Brasil;

2. Coordenação-geral de Cursos vinculados à Universidade Aberta do Brasil;

VIII - Pró-reitoria de Extensão - PROEX:

a) Secretaria;

b) Diretoria de Relações Institucionais - DREI:

1. Coordenação de Relações e Assuntos Internacionais - CRAI;



c) Diretoria de Extensão;

d) Coordenação de Arte e Cultura;

IX - Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação - PROPI:

a) Secretaria;

b) Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação - DPP:

1. Coordenação de Suporte ao Pesquisador - CSP;

c) Diretoria de Inovação e Empreendedorismo - DIEM:

1. Coordenação de Prospecção de Projetos - CPP;

2. Núcleo de Inovação Tecnológica - NIT;

3. Incubadora de Empresas e Espaços de Inovação;

X - Diretoria de Comunicação:

a) Coordenação da Rádio Web;

b) Setor de Jornalismo;

c) Setor de Programação visual;

d) Setor de Relações Públicas;

XI - Diretoria de Gestão de Pessoas - DGP:

a) Assessoria Técnica;

b) Gerência de Legislação e Normas;

c) Coordenação de Cadastro e Pagamento - CCP:

1. Setor de Contabilidade;

d) Coordenação de Seleção e Desenvolvimento de Pessoal - CSDP;

e) Coordenação de Capacitação e Aperfeiçoamento de Pessoal - CCAP;

f) Coordenação de Benefícios e Qualidade de Vida - CBQV;

XII - Diretoria de Infraestrutura:

a) Coordenação de Engenharia e Arquitetura;

b) Coordenação de Fiscalização de Projetos e Obras;

c) Coordenação de Segurança do Trabalho e do Meio Ambiente;

XIII - Diretoria de Tecnologia da Informação:

a) Coordenação de Redes e Segurança da Informação;

b) Coordenação de Sistemas de Informação;

c) Coordenação de Manutenção e Suporte;

d) Coordenação de Governança de Tecnologia da Informação.

IFTO

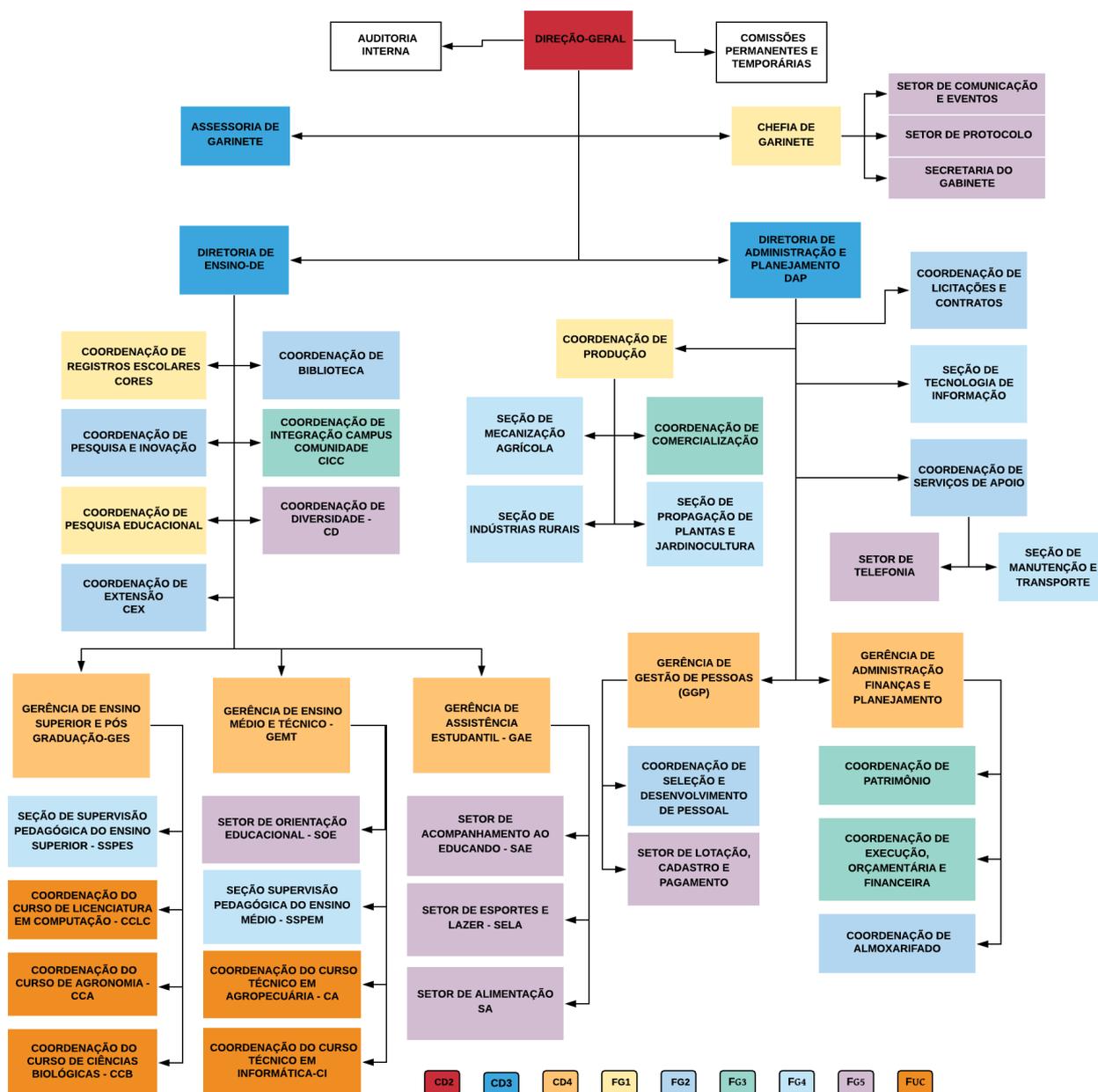
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins



Em sua estrutura organizacional, além de órgãos colegiados e da Reitoria, o Instituto Federal do Tocantins conta com os campi e os campi avançados, sendo:

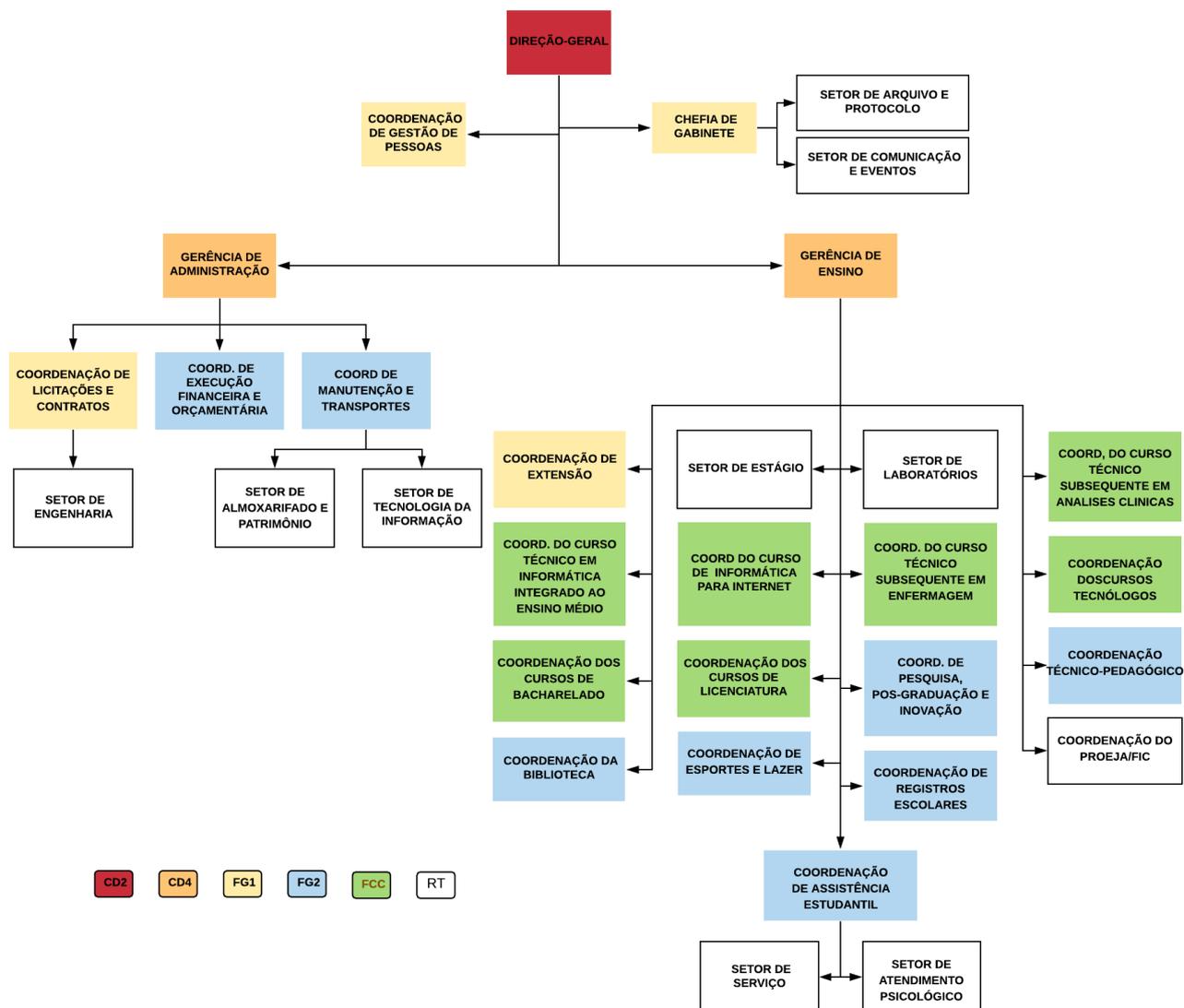


1. Campus Araguatins



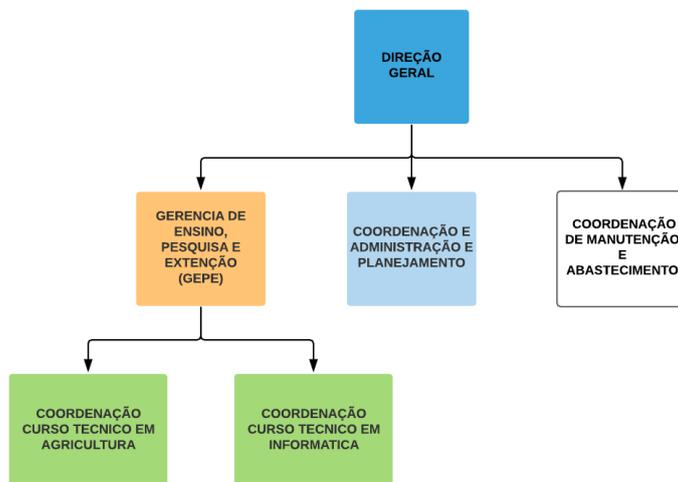


2. Campus Araguaína

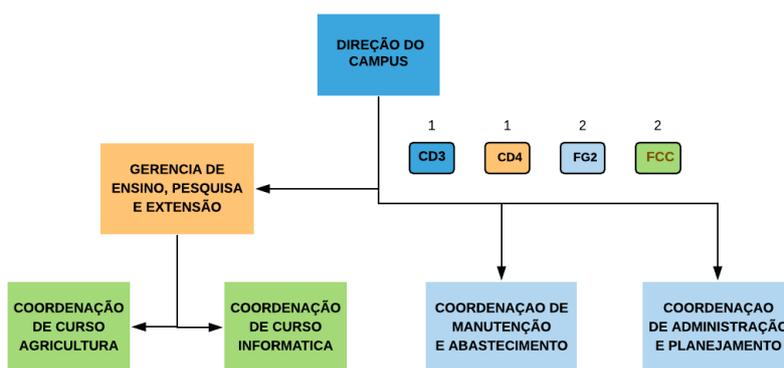




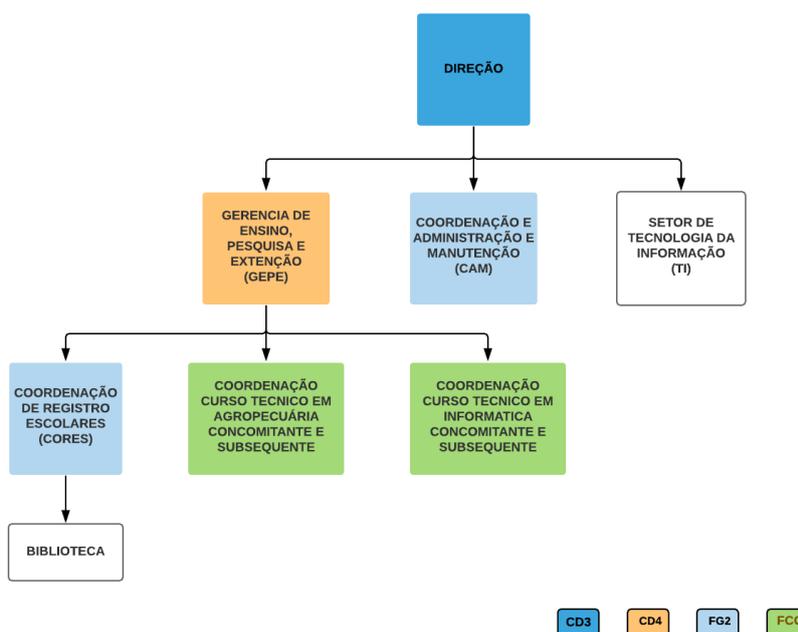
3. Campus Avançado Formoso do Araguaia



4. Campus Avançado Lagoa da Confusão

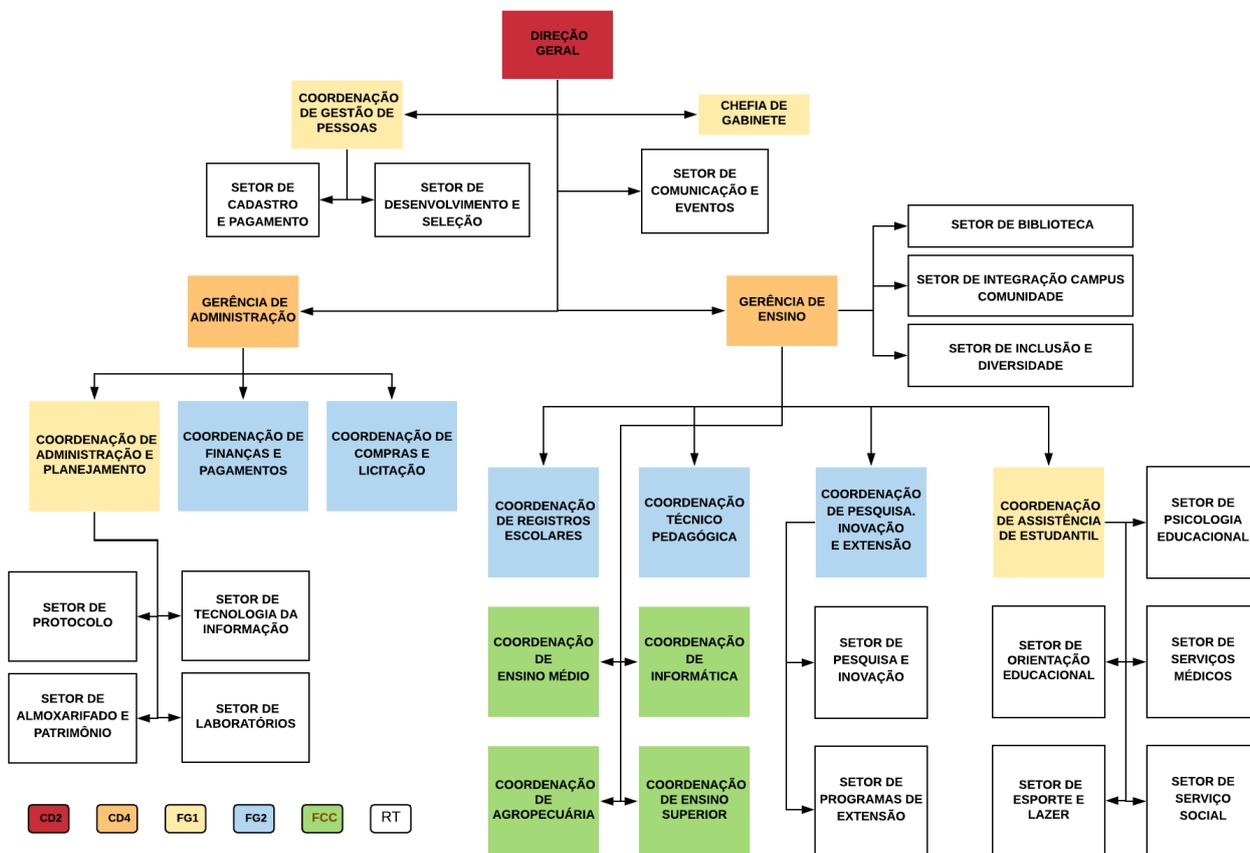


5. Campus Avançado Pedro Afonso



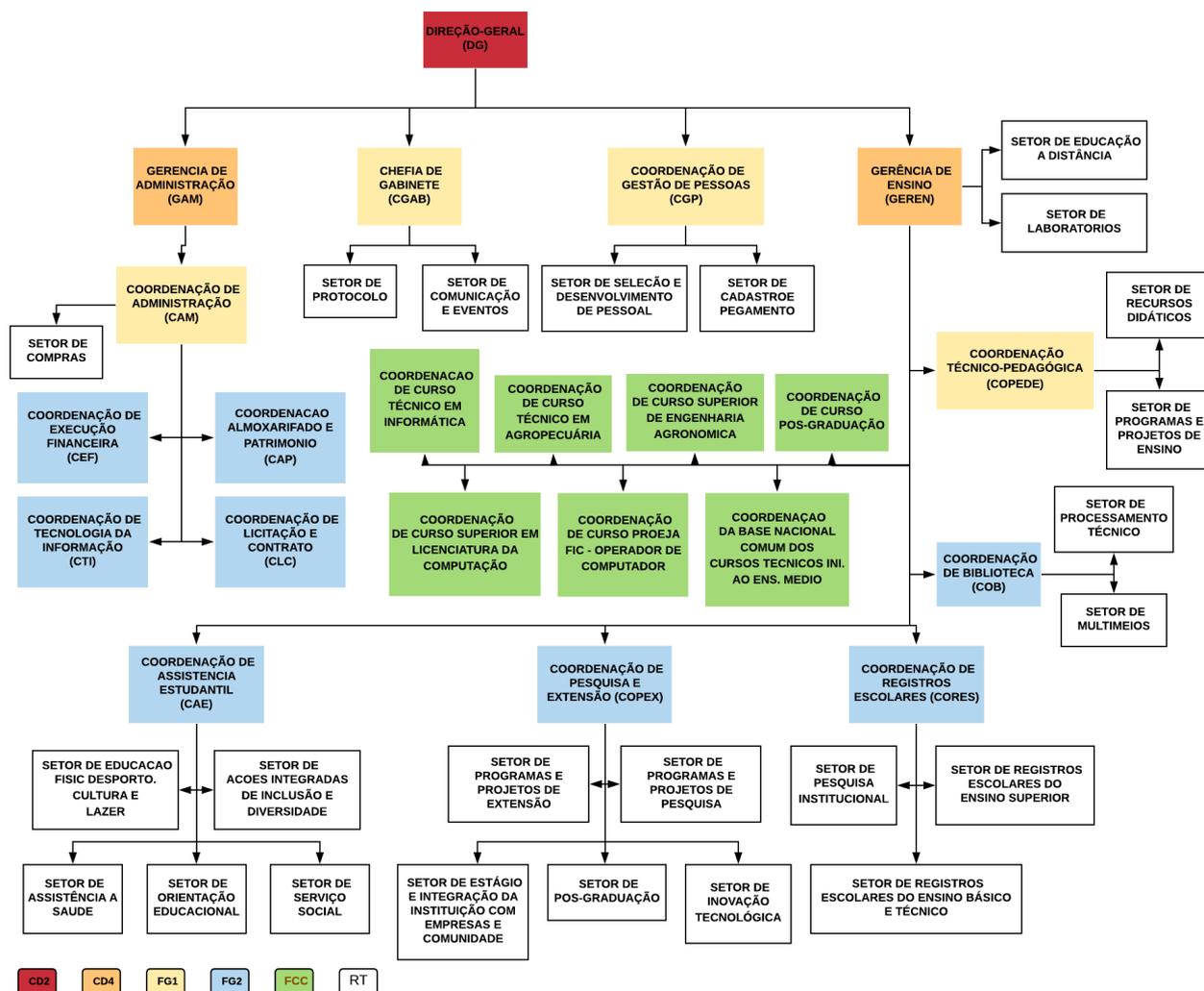


6. Campus Colinas do Tocantins



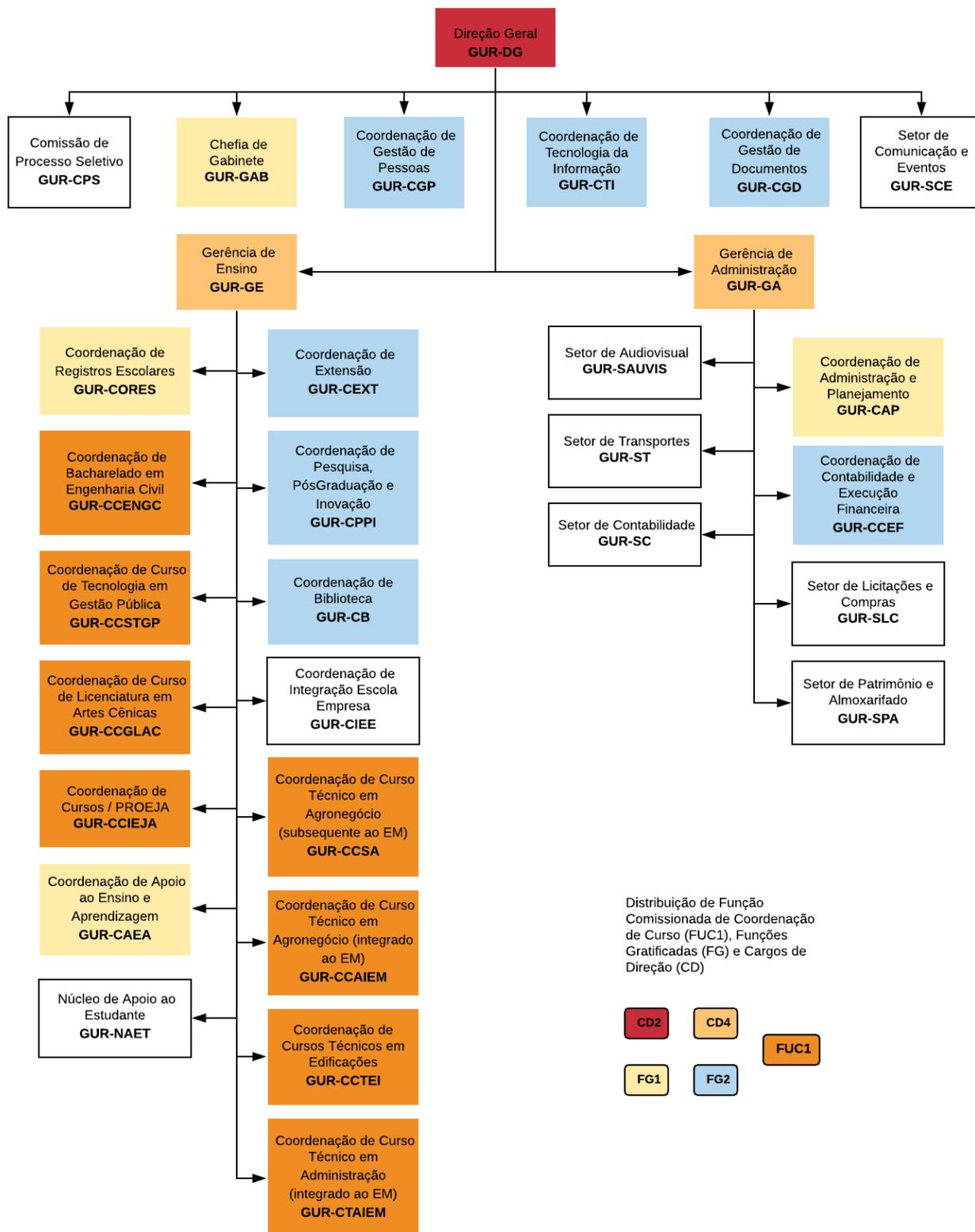


7. Campus Dianópolis



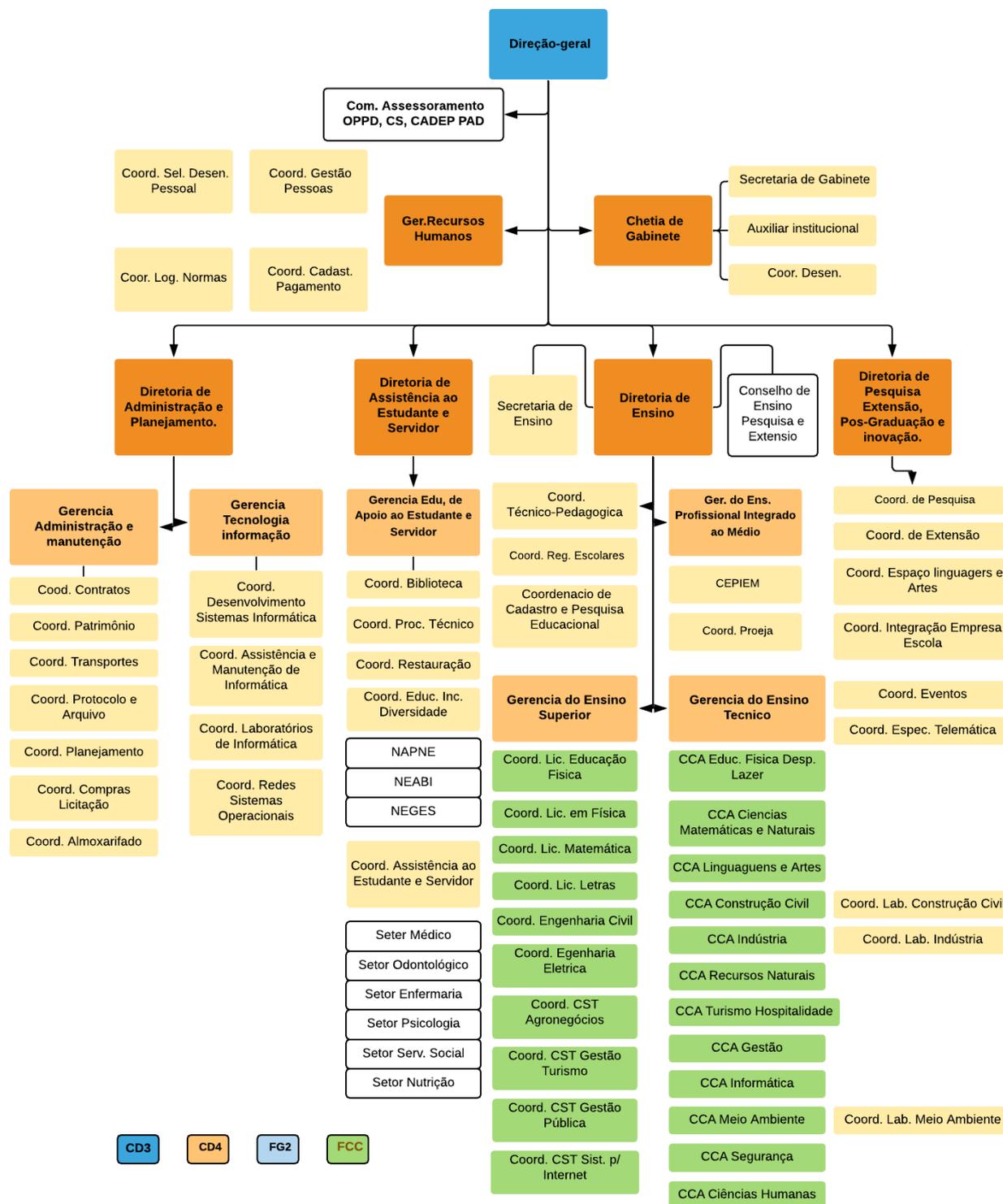


8. Campus Gurupi





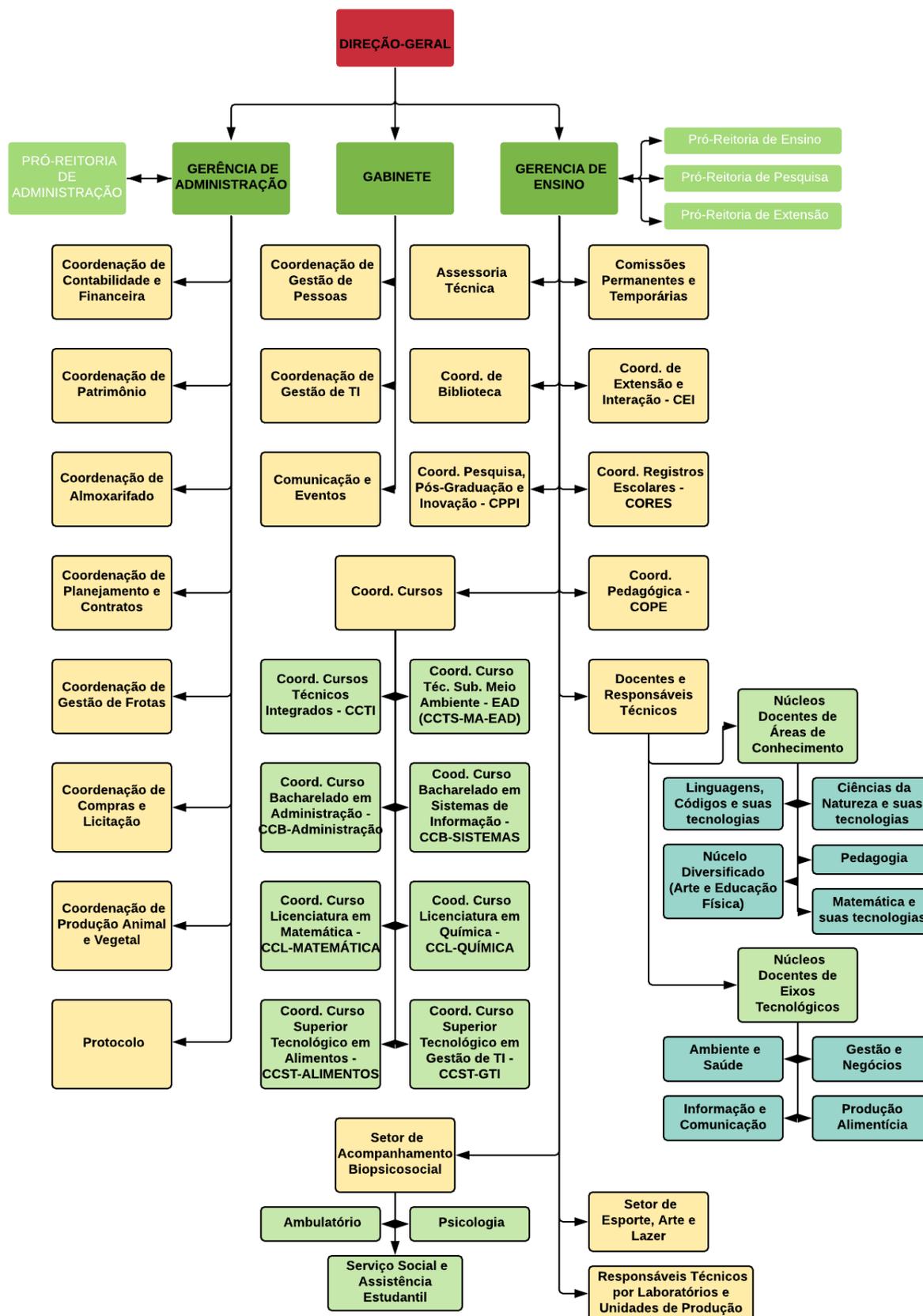
9. Campus Palmas



CD3 CD4 FG2 FCC

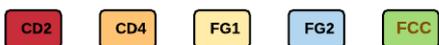
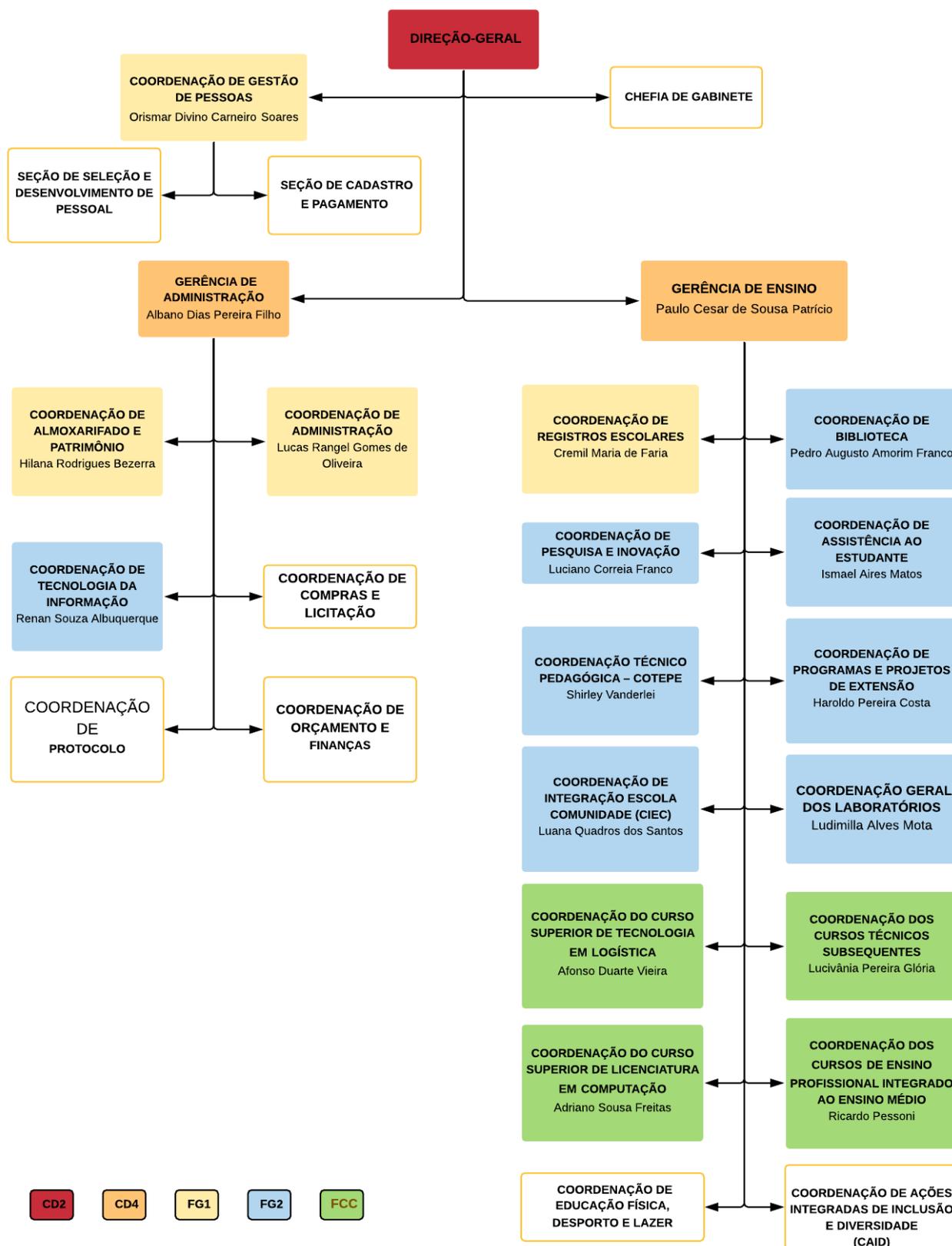


10. Campus Paraíso do Tocantins





11. Campus Porto Nacional




1.3. Setor de atuação e principais parcerias

Ord.	EMPRESA/INSTITUIÇÃO	OBJETO	DATA ASSINATURA	VALIDADE
1	APAE (FEAPAES-TO) Processo nº 23235.00427.2016-51(PROEN)	Cooperação Institucional ampliando o Trabalho de responsabilidade social, promovendo e consolidando ações que envolvam ensino, pesquisa, extensão e projetos com as unidades das Apaes no Estado.	05/07/2015	05/07/2018
2	ASCAMPA- Associação de Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis da Região-Centro-Norte de Palmas-TO (Processo nº SEI 23235.022669/2017-51)	O Presente Termo de Compromisso visa estabelecer cooperação entre o IFTO e a ASCAMPA no sentido de realizar a Coleta Seletiva Solidária de Materiais Recicláveis de acordo com as definições do Decreto nº 5.940, de 25 de outubro de 2006, bem como cooperação mútua com ações que envolvam a educação ambiental.	21/08/2017	21/08/2019
3	BRK	Cursos FIC Libras Extensão	19/10/2018	19/10/2019
4	CEPEMA	Apoio na Execução de Penas Alternativas	13/06/2017	13/07/2018
5	COLÉGIO ESTADUAL DOM ALANO	Chamada Pública 01/2017 Estágio Curricular	01/06/2017	01/06/2019
6	COLLEGE OF ROCKIES, BRITISH COLUMBIA , CANADÁ	Cooperação Institucional Internacional	29/04/2014	14/04/2019
7	DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO -DPU 23235.004587/2018-13	Estágio Curricular	27/02/2018	27/02/2019
8	ENERGISA	Contas em Braile	MAIO	MAIO
9	EMBRAPA 1	Estágio Curricular e Extracurricular (Aditivo até 01/08/2022)	01/08/2017	01/08/2022
10	EMBRAPA 2	Cooperação Geral , Ensino , Pesquisa e Extensão objetivo Cooperação institucional.	02/06/2014	19/06/2019
11	ESCOLA ESTADUAL DOM ALANO	Convênio de Estágio (Chamada Pública)	01/06/2017	01/06/2019
12	ESCOLA ESTADUAL MADRE BELÉM	Convênio de Estágio (Chamada Pública)	01/06/2017	01/06/2019
13	FAEL –SOCIEDADE TÉCNICA EDUCACIONAL DA LAPA S/A	Objetivando a Concessão de descontos em cursos de graduação e pós graduação para Servidores do IFTO	22/03/2017	22/03/2020
14	FAPTO /IFTO	(processo n º 23235.001073.2015-55) PROPI / Diário Oficial da União – Seção 1 a Portaria Conjunta nº74	27/11/2015	27/11/2018
15	FORUM TOCANTINENSE DE COMBATE AOS IMPACTOS dos	Processo nº 23235.028583/2018-12	09/10/2018	09/10/2022



	AGROTOXICOS, A SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE (SES/ITO)	"Rede Analítica e de Pesquisas em Produtos Químicos Agrícolas (Rede PQA), da região Centro-Norte do Brasil", RAPQA-CNB.		
16	FTP- FACULDADE TECNOLÓGICA DE PALMAS	Objetivando a Concessão de descontos em cursos de graduação e pós graduação para Servidores do IFTO	06/08/2014	06/08/2018
17	FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE /Palmas Processo SEI 23235.025525/2017-56	Convênio nº 07/2017 Estágio Curricular (aguardando via assinada)	19/09/2017	19/09/2019
18	FUNDAÇÃO FÉ E ALEGRIA Processo SEI 23235.018723/2017-63	Cooperação Técnica Insitucional/ trabalho de responsabilidade social, promovendo e consolidando ações que envolvam ensino, pesquisa, extensão	06/07/2017	06/07/2019
19	HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS/UFT	Estágios Curriculares Campus Araguina	21/07/2017	25/07/2018
20	INCRA-TO Aditivo) Processo SEI 23235.033735/2017-18	Convênio Estágio	21/12/2017	21/12/2018
21	IF BRASÍLIA	Cooperação Ampla (DGP)	10/04/2014	10/04/2019
22	IF DE GOIÁS	Cooperação Técnica Ampla (DGP)	01/07/2014	01/07/2018
23	IF GOIANO	Cooperação Técnica ampla (DGP)	17/05/2016	17/05/2020
24	IF GOIANO (Aditivo)	2º Aditivo para execução Projeto :” Viabilidade Espacial dos atributos físico-químicos da fertilidade do solo do cerrado”Coord. Professor Thomas Vieira Nunes.Campus Palmas.	21/11/2016	17/05/2020
25	IFMA	Cooperação Técnica ampla (DGP)	20/11/2014	20/11/2018
26	IFMT	Colaboração mútua ensino, pesquisa e extensão; (DGP)	28/03/2016	28/03/2020
27	IFRN	Cooperação Técnica ampla CT nº 02/2015 DGP	10/07/2015	10/07/2020
28	IFRR- RORAIMA Proc SEI 23235.033094/2017-00	Cooperação Ensino, Pesquisa e Extensão	16/02/2018	16/02/2022
29	IFRO- RONDONIA Proc. Sei 23235.032693/2017-06	FIC- Conselheiros dos Direitos e Conselheiros Tutelares dos Estados da Amazônia legal	04/04/2018	04/04/2020
30	INSTITUTO DE TERRAS DO TOCANTINS – ITERTINS Proc. SEI 23235.017632/2017-19	Convênio de Estágios	14/06/2017	14/06/2018
31	INSTITUTO BLAISE PASCAL	Agente de Integração para Estágios, objetivo operacionalização de programas de estágios.	12/08/2013	12/08/2018



32	INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO - IPCB(PORTUGAL)	Protocolo de cooperação para promover o intercâmbio cultural, científico e tecnológico.	15/02/2013	15/02/2018
33	INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA – INMET	Instalação e manutenção de uma estação meteorológica automática Campus Colinas.	07/10/2016	07/10/2021
34	INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA – INMET	Instalação e manutenção de uma estação meteorológica automática Campus Avançado Lagoa da Confusão.	09/01/2017	09/01/2022
35	MARINHA DO BRASIL Diretoria de Portos Processo nº 23235000097/2013-25	Acreditação do IFTO pela DPC/MB para ministrar cursos para Aquaviários do 3º Grupo-Pescadores	20/12/2013	20/12/2018
36	MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL Proc. SEI 235.0245040/2018-68	Convênio Estágio	31/08/2018	31/08/2021
37	MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO	Convênio Estágio Curricular (Aditivo firmado aguardando finalização MPT) vigorar até 31/08/2020	01/09/2014	01/09/2017
38	MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL MP-TO	Cooperação Institucional Ações de Ensino Pesquisa e Extensão (processo SEI 23235.017207/2017-11)	09/06/2017	09/06/2022
39	MINDS /INTITUTO MINDS DE IDIOMAS LTDA	Acordo de Cooperação	20/04/2016	20/04/2018
40	NATURATINS Processonº 23235.000127/2011-31	Oferecimento de Estágio Curricular	01/06/2018	01/06/2019
41	PREFEITURA MUNICIPAL DE FORMOSO DO ARAGUAIA	Convênio de cessão de uso de imóvel para funcionamento do IFTO Campus Avançado Formoso do Araguaia	01/08/2014	01/08/2018
42	PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRO AFONSO -TO	Cooperação Técnica Utilização de Laboratórios pelo <i>Campus Avançado</i> Pedro Afonso	17/05/2015	17/05/2018
43	RURALTINS Processo SEI 23235.006338/2018-54	- Cooperação Institucional; - Oferecimento de Estágio Curricular	03/03/2018	03/03/2019
44	SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO-SEDUC	Acordo de Cooperação Técnica para desenvolvimento do programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência -PIBID	07/04/2016	07/04/2018
45	SEDUC DRE -Diretoria Regional /Palmas Proc. SEI <u>23235.027226/2017-56</u>	Estágio Curricular Licenciaturas	04/04/2018	04/04/2019
46	SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE SESAU-TO	Realização de Estágio e/ou pesquisa em Saúde	23/02/2018	23/02/2019



	Processo nº23235.033326/2017-11			
47	SEFAZ-TO	Estágio curricular		
48	ULBRA	Oferecimento de Estágios obrigatórios e não obrigatórios	22/02/2016	26/02/2018
49	UFRN	Oferecimento de Estágios obrigatórios e não obrigatórios	08/08/2016	08/08/2021
50	UFT	Acordo de Cooperação de mútua colaboração nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e gestão.	04/02/2015	04/02/2019
51	UFT Processo nº 23235.000371/2013-66	Oferecimento de Estágio Curricular	05/12/2013	05/12/2018
52	UNIVERSITÉ SORBONNE (processo nº 23235.003804.2016-88)	Cooperação Internacional cooperação multidisciplinar	23/06/2016	23/06/2021
53	UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR/PORTUGAL	Protocolo de Cooperação objetivo intercambio de interesses em áreas afins.	06/06/2013	06/06/2018
54	UNIVERSIDADE DE RIBEIRÃO PRETO	Cooperação Institucional	23/10/2017	23/10/2018
55	Universidad Nacional de La Plata (UNLP) Consórcio ELSE	“Sede Examinadora” a los fines del Certificado de Español, Lengua y Uso (CELU)	2017	2020
56	UNIVERSIDADE DE VIGO/ESPANHA Processo SEI 23235.004757/2018-51	Projetos Multidisciplinar Ensino/Pesquisa /Extensão!	21/02/2018	21/02/22

Nas cooperações técnicas firmadas com Instituições Públicas e Privadas não há cláusulas que determine o repasse de recursos financeiros, apenas cooperação mútua para execução das atividades estabelecidas nos termos de parceria.

1.4. Missão, visão, valores institucionais e diretrizes do Planejamento Estratégico

MISSÃO

PROPORCIONAR DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL, CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO NO ESTADO DO TOCANTINS POR MEIO DA FORMAÇÃO PESSOAL E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL.

VISÃO



SER REFERÊNCIA NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, COM ÊNFASE NA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DE PRODUTOS E SERVIÇOS, PROPORCIONANDO O DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL.

VALORES

O Instituto Federal do Tocantins, em seu Estatuto declara como princípios norteadores da instituição:

- I. compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, transparência e gestão democrática;
- II. verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão;
- III. eficácia nas respostas de formação profissional, difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos locais, sociais e culturais;
- IV. inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais e deficiências específicas; e
- V. natureza pública e gratuita do ensino, sob a responsabilidade da União.

OBJETIVOS, INDICADORES E METAS ESTRATÉGICAS

Como as metas foram estabelecidas em 2016, os valores de 2015 e 2016 correspondem aos valores observados. Os valores observados a partir de 2017 são mensurados e comentados no Relatório de Gestão Anual.

Tabela - Objetivos, Indicadores e Metas do PDI 2015-2019.

N.º	Objetivo	Indicador	Metas/Observado					
			Meta/Obs.	Meta/Obs.	Meta	Observado	Meta	Meta
			2015	2016	2017	2017	2018	2019
1	Incrementar o número de vagas e a qualidade dos cursos ofertados pelo IFTO	Matrículas atendidas – ano	13.155	13.152	14.309	14.264	15.479	16.760
		Quantidade de vagas ofertadas	4.895	4.880	4.365	4.997	4.515	4.715
		Relação ingresso/aluno (TCU)	33,62%	35,96%	33,76%	31,26%	32,17%	30,91%
		Relação candidato/vaga (TCU)	4,33	4,99	6,42	6,6	7,14	7,86
2	Assegurar aos alunos condições de permanência e conclusão com êxito	Taxa de Evasão no Período	18,18%	16,14%	14,10%	27,5%	12,06%	10%
		Percentual de estudantes que recebem	-	0,7%	0,7%	32,29%	0,7%	0,7%



	benefícios de assistência estudantil, ensino, pesquisa e extensão						
	Percentual de estudantes que participam de programas e projetos de assistência estudantil, ensino, pesquisa e extensão de forma voluntária	0,3%	0,3%	0,3%	0,24%	0,3%	0,3%
	Relação Concluintes/aluno (TCU)	7,94%	9,50%	9,92%	15,61%	10,66%	11,34%
	Índice de retenção do fluxo escolar (TCU)	39,49%	38,72%	34,17%	31,58%	30,32%	26,88%
	Índice de eficiência acadêmica (TCU)	35,82%	35,85%	40,02%	43,3%	44,72%	50,22%
	Gastos correntes por aluno (TCU)	R\$12.955,83	R\$13.796,16	R\$12.246,35	14.466,92	R\$11.886,73	R\$11.527,11
3	Criar condições para atender às demandas físicas e educacionais da comunidade interna com deficiência (PcD)						
	Relação do número Núcleos de Atendimento às Pessoas com necessidades Específicas/Campus	0,19	0,54	0,72	0,82	1,0	1,0
	Índice de acessibilidade arquitetônica do IFTO	-	-	0,3	-	0,4	0,5
4	Ofertar cursos na modalidade a distância						
	Quantidade de vagas ofertadas em EaD	2150	2010	2010	0	2010	2010



5	Integrar as ações de ensino, pesquisa e extensão como ato educativo e pedagógico	Quantidade de discentes envolvidos em atividades (programas, projetos, cursos e eventos) de pesquisa, extensão e programas de melhoria da qualidade da educação básica	150	620	650	2.030	670	730
		Quantidade de servidores envolvidos em atividades (programas, projetos, cursos e eventos) de pesquisa, extensão e programas de melhoria da qualidade da educação básica	400	590	640	903	690	740
		Quantidade de atividades (programas, projetos, cursos e eventos) de pesquisa, extensão e programas de melhoria da qualidade da educação básica mantidos pelo IFTO.	15	17	19	84	20	22
6	Instituir práticas e disseminar a cultura da sustentabilidade	Número de ações para disseminação de práticas socioambientais responsáveis adotadas	1	2	3	26	3	3
7	Implementar ações que visem à disseminação	Número de empreendimento	-	-	1	3	3	5



	do associativismo e do empreendedorismo	s incubados e empresas juniores em funcionamento						
		Número de ações nas áreas de associativismo e empreendedorismo desenvolvidas	-	-	3	8	4	6
8	Ampliar a rede de relacionamento com organizações do setor produtivo	Número de processos, produtos ou serviços gerados pelas ações do IFTO	-	-	1	0	3	5
		Número de convênios, cooperações técnicas e programas de estágio firmados	50	50	50	61	50	50
9	Ampliar a rede de relacionamento com a comunidade e arranjos/grupos sociais e culturais	Número de pessoas beneficiadas – comunidade externa - pelas ações (eventos e projetos) do IFTO	200	712	1000	6.493	1000	1000
10	Ampliar a rede de relacionamento com organizações do setor público	Número de parcerias firmadas	380	400	400	966	400	400
		Número de pessoas beneficiadas – comunidade externa - pelas ações da rede	-	-	500	-	1.000	1.200
11	Promover a formação continuada e o desenvolvimento dos servidores e colaboradores para o alcance dos resultados institucionais	Índice de titulação do Corpo Docente (IQCD) (TCU)	2,64	2,75	2,92	3,62	3,07	3,22
		Índice de titulação do Corpo Técnico-	1,54	1,58	1,67	1,72	1,75	1,84



		Administrativo (IQCTA)						
		Número de eventos de formação continuada promovidos	61	64	67	122	70	73
		Percentual de gastos com pessoal (TCU)	53%	68%	74%	76%	76%	78%
1 2	Implementar sistema integrado de gestão institucional	Número de sistemas implantados	2	2	3	10	3	3
		Percentual de sistemas integrados	0%	5%	20%	70%	30%	40%
1 3	Aumentar a captação de recursos	Volume de recursos captados de fontes externas	-	-	1.000,00	5.754.594,00	1.000,00	1.000,00
		Taxa de crescimento da captação de recursos externos	-	-	0%	∞	0%	0%
		Quantidade de fontes formalizadas de recursos externos	0	0	1	06	1	1
1 4	Manutenção e Melhoria da infraestrutura dos <i>campi</i>	Índice de satisfação dos usuários do IFTO com a infraestrutura disponível	-	-	-	-	70%	80%
		Percentual de gastos com outros custeios (TCU)	25%	26%	23%	21%	23%	23%
		Percentual de gastos com investimentos (TCU)	20%	7%	3%	2%	4%	4%



15	Difundir e implementar ações para consecução dos objetivos estratégicos	Proporção de metas do PDI alcançadas	50%	60%	70%	69,39%	75%	80%
		Quantidade ações para apoio do plano estratégico	1	2	2	5	2	2
16	Instituir e fortalecer as instâncias colegiadas	Quantidade de instâncias colegiadas em funcionamento	2	2	2	2	2	2
		Número de eventos para capacitação dos conselheiros	-	-	-	1	-	-
17	Ampliar a participação dos componentes extracurriculares/eventos na vida acadêmica dos alunos	Quantidade de ações extracurriculares empreendidas pelo IFTO	12	12	12	-	12	12
18	Adequar a oferta de vagas do IFTO a fim de atender às demandas legais e à racionalização dos recursos	Relação de alunos/Docente de tempo integral (TCU)	23,16	20,88	22,32	23,67	23,38	24,94
		Percentual de vagas ofertadas para cursos de licenciatura e formação pedagógica	13 a 14%	14 a 15%	15 a 16%	11,48%	16 a 17%	17 a 20%
		Percentual de vagas ofertadas para educação profissional técnica de nível médio	50 a 70%	50 a 68%	50 a 66%	54,11%	50 a 64%	50 a 60%
19	Fomentar a produção e divulgação científica, tecnológica e de extensão do IFTO	Número de Publicações do IFTO (pesquisa e extensão)	-	30	50	306	50	50
		Número de propriedade intelectual gerada	0	3	5	2	7	10
		Quantidade de projetos de	218	290	319	230	348	377



		pesquisa e extensão institucionalizados						
20	Promover a integração entre os <i>campi</i> , visando à troca de experiências e saberes nas diferentes áreas	Quantidade de eventos realizados com a participação de mais de uma unidade	4	4	4	7	4	4
21	Promover ações para disseminar os direitos dos seres humanos	Quantidade de eventos realizados com a temática dos direitos humanos	-	-	1	1	1	1
	Melhorar os processos internos e as práticas de gestão Institucionais	Percentual de setores com seus processos mapeados	-	-	20%	4,92%	50%	100%
		Percentual de riscos tratados	-	-	60%	57,9%	80%	100%

1.5. Principais instrumentos legais internos relativos à área de integridade

Instrumento legal	Link para endereço eletrônico
Regimento Geral do IFTO	https://goo.gl/L4gX7t
Código de Conduta Ética	https://goo.gl/JZnrYi
Regimento Unidade de Auditoria Interna do IFTO	https://goo.gl/Z1AyNu
Regimento Interno da Ouvidoria do IFTO	https://goo.gl/VvY1Sd
Regimento da Comissão Própria de Avaliação	https://goo.gl/8ZxrQ8

1.6. Estruturas de gestão da integridade

Ações	Responsável Designado
Promover ações para ética e conduta para servidores	Comissão de Ética
Promover ações para transparência ativa e o acesso à informação	Diretoria de Comunicação
Promover ações para o tratamento de conflitos de interesses	Diretoria de Gestão de Pessoas e Gerencia de Compras e Licitação



Promover ações para a prevenção de nepotismo	Diretoria de Gestão de Pessoas
Promover ações para o tratamento de denúncias	Corregedoria
Promover ações para a verificação do funcionamento dos controles internos e do cumprimento de recomendações de auditoria	Auditoria interna
Promover ações para a implementação de procedimentos de responsabilização	Corregedoria

1.6.1 Plano de Ações das unidades que compõem a estrutura de gestão de integridade do IFTO

Ações para tratamento de conflitos de interesses

O que	Porque	Quando	Responsável	Recursos necessários	Produto/evidência
1. Incluir no manual do Servidor do IFTO tópico sobre conflitos de interesses					
2. Inserir o tema na Pauta do Seminário de Gestão de Pessoas	Facilitar o entendimento e padronizar os procedimentos	Nov/Dez18	Jandecir Pereira Rodrigues	Equipe DGP	Mapa do Fluxo
3. Capacitação sobre o tema para membros da Comissão de Ética					

Ações para prevenção de nepotismo

O que	Porque	Quando	Responsável	Recursos necessários	Produto/evidência
1. Incluir no manual do Servidor do IFTO tópico sobre Nepotismo					
2. Inserir o tema na Pauta do Seminário de Gestão de Pessoas	Facilitar o entendimento e padronizar os procedimentos	Nov/Dez/18	Jandecir Pereira Rodrigues	Equipe DGP	Mapa do Fluxo
3. Capacitação sobre o tema para membros da Comissão de Ética					



Ações para verificação de funcionamento dos controles internos

O que	Porque	Quando	Responsável	Recursos Necessários	Produto/evidência
Avaliar a existência, conformidade, eficiência e eficácia dos principais controles e medidas de tratamento para mitigar os riscos relacionados à integridade.	Verificação da efetividade do gestão de riscos relativa à integridade e o funcionamento dos controles internos correspondentes, para auxiliar a mitigação dos riscos institucionais.	Segundo semestre de 2020, pois é preciso respeitar um prazo mínimo para que o Programa seja implementado para posterior avaliação.	Unidade de Auditoria Interna.	No mínimo, dois auditores, um servidor de apoio e um estagiário.	O Relatório Final de Auditoria resultante dos trabalhos de auditoria desenvolvidos especificamente sobre o Plano de Integridade.

Ações para tratamento de denúncias

O que	Porque	Quando	Responsável	Recursos necessários	Produto/evidência
Desenhar fluxo interno para tratamento de denúncias	Facilitar o entendimento e padronizar os procedimentos	out/18	Rosana Sara	Sistema de fluxograma	Fluxograma do processo administrativo disciplinar

Ações para implementação de procedimentos de responsabilização

O que	Porque	Quando	Responsável	Recursos necessários	Produto/evidência
Elaborar modelos de documentos e informações úteis para a atividades das Comissões Disciplinares.	Facilitar o entendimento e padronizar os procedimentos	out/18	Rosana Sara	Servidor da Corregedoria	Manual prática de PAD - CGU



2. UNIDADE DE GESTÃO DA INTEGRIDADE

PORTARIA N.º 543/2018/REI/IFTO, DE 10 DE MAIO DE 2018

Art. 1º Instituir unidade responsável pela coordenação da estruturação, execução e monitoramento do Programa de Integridade no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins - IFTO.

Art. 2º Designar a Diretoria de Planejamento Estratégico da Pró-reitoria de Administração para coordenar a estruturação, execução e monitoramento do Programa de Integridade no âmbito do IFTO, e o servidor **William de Sousa Dias**, matrícula Siape n.º2028340, como responsável pela unidade.

Art. 3º Compete à Unidade de Gestão da Integridade:

I – coordenar a elaboração e revisão de Plano de Integridade, com vistas à prevenção e à mitigação de vulnerabilidades eventualmente identificadas;

II – coordenar a implementação do programa de integridade e exercer o seu monitoramento contínuo, visando seu aperfeiçoamento na prevenção, detecção e combate à ocorrência de atos lesivos;

III – atuar na orientação e treinamento dos servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins com relação aos temas atinentes ao programa de integridade; e

IV – promover outras ações relacionadas à gestão da integridade, em conjunto com as demais áreas do IFTO.

Art. 4º São atribuições da Unidade de Gestão da Integridade, no exercício de sua competência:

I - submeter à aprovação da autoridade máxima do IFTO a proposta de Plano de Integridade e revisá-lo periodicamente;

II – levantar a situação das unidades relacionadas ao programa de integridade e, caso necessário, propor ações para sua estruturação ou fortalecimento;

III – apoiar a Unidade de Gestão de Riscos no levantamento de riscos para a integridade e proposição de plano de tratamento;

IV – coordenar a disseminação de informações sobre o Programa de Integridade no IFTO;

V – planejar e participar de ações de treinamento relacionadas ao Programa de Integridade no IFTO;

VI - identificar eventuais vulnerabilidades à integridade nos trabalhos desenvolvidos pela organização, propondo, em conjunto com outras unidades, medidas para mitigação;

VII – monitorar o Programa de Integridade do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins e propor ações para seu aperfeiçoamento; e



VIII – propor estratégias para expansão do programa para fornecedores e terceiros que se relacionam com o IFTO.

Art. 5º Caberá à autoridade máxima do IFTO prover o apoio técnico e administrativo ao pleno funcionamento da Unidade de Integridade.

Art. 6º Recomenda-se aos agentes públicos, gestores, dirigentes e unidades organizacionais do IFTO que prestem, no âmbito das respectivas competências e atribuições, apoio aos trabalhos desenvolvidos pela Unidade de Gestão da Integridade.



3. RISCOS E MEDIDAS DE TRATAMENTO

Riscos da Unidade de Corregedoria do IFTO

Processo Administrativo Disciplinar						
Processos	Riscos	Responsável	Resposta	Medida de tratamento	Prazo	Situação
Processo Administrativo disciplinar Inobservância do devido processo legal	Risco de inobservância do devido processo legal	Membros integrantes da Comissão de Sindicância ou PAD	Eliminar	Promover capacitação em PAD para servidores do IFTO; Adotar o Manual de PAD da CGU	Ao longo do exercício	Em implantação
Tratamento de denúncia	Risco de prescrição da pretensão punitiva da Administração pela omissão na apuração de denúncias e na instauração de procedimentos administrativos disciplinares.	Autoridade Competente para apuração da denúncia e instauração de PAD	Mitigar	Definir controles para promover o imediato juízo de admissibilidade de denúncia recebida e irregularidade que tiver ciência	Ao longo do exercício	Em implantação



4. MONITORAMENTO E ATUALIZAÇÃO PERIÓDICA

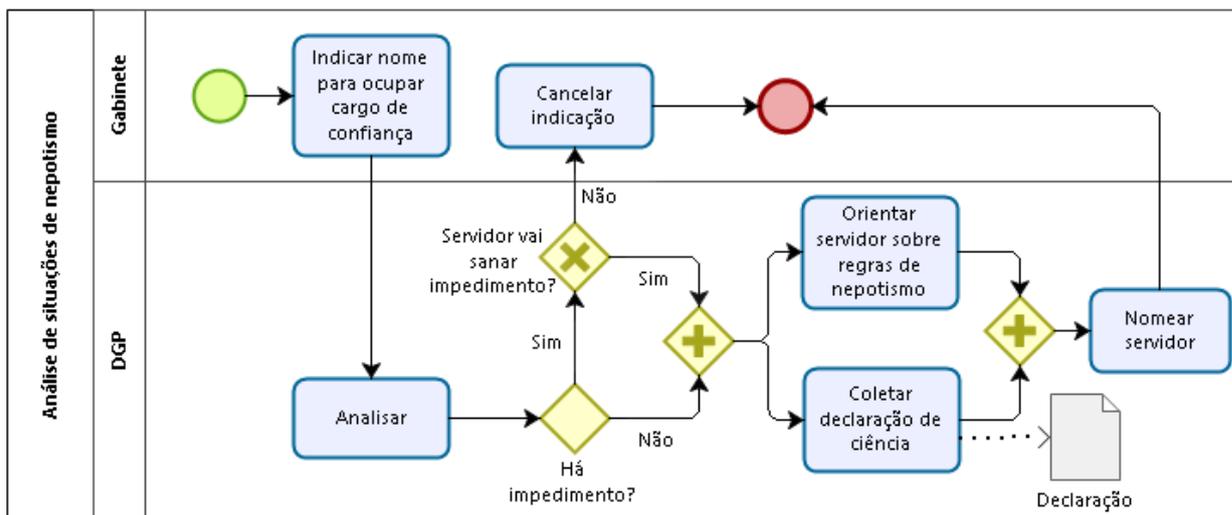
O monitoramento do plano se dará de forma semestral, junto à avaliação do Plano Anual de Atividades Institucionais – PAAI, uma vez que as ações e responsabilidades serão cadastradas no Suap, no módulo de planejamento institucional. O acompanhamento dos riscos para a integridade será feito de forma analógica inicialmente, uma vez que estamos aguardando a disponibilização de um sistema para essa finalidade, provavelmente o *For Risk*, candidato mais viável para a tarefa atualmente.

Quanto à atualização do plano de Gestão da Integridade, se dará à medida em que os fatos surgirem, mas a alteração e aprovação oficial será anualmente, concomitante ao lançamento do Plano Anual de Ações Institucionais – PAAI. Fará-se o recorte do Plano de Gestão da Integridade.

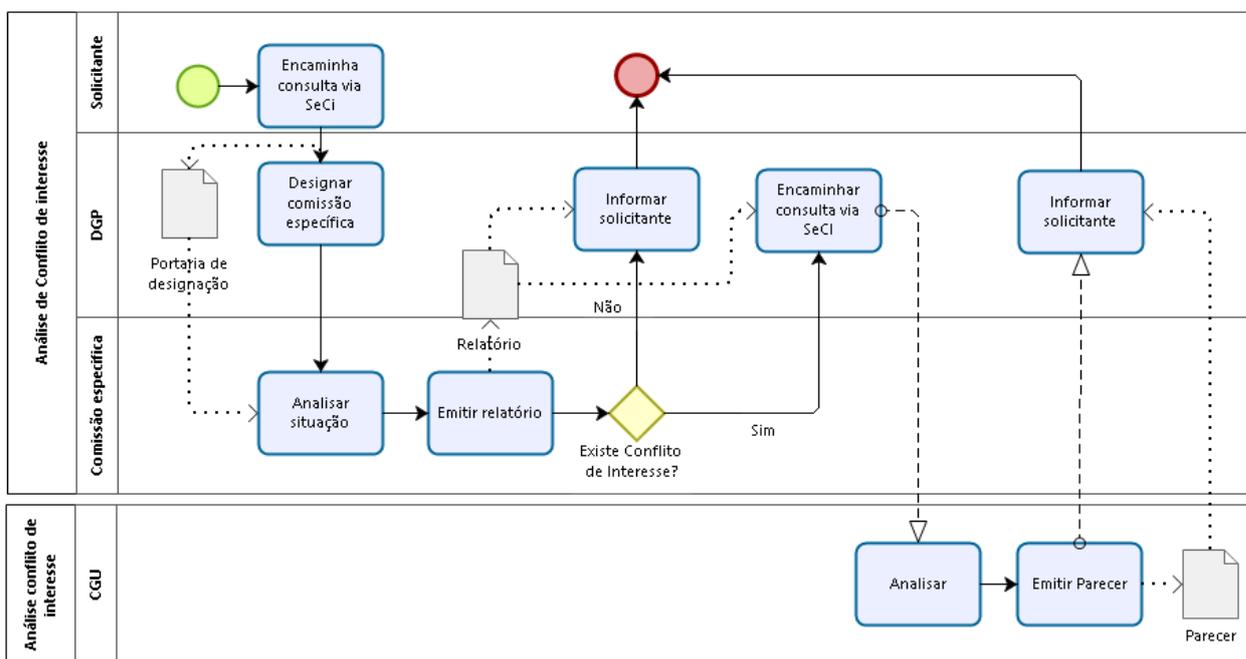


5. Anexos

5.1. Mapa do processo de Nepotismo

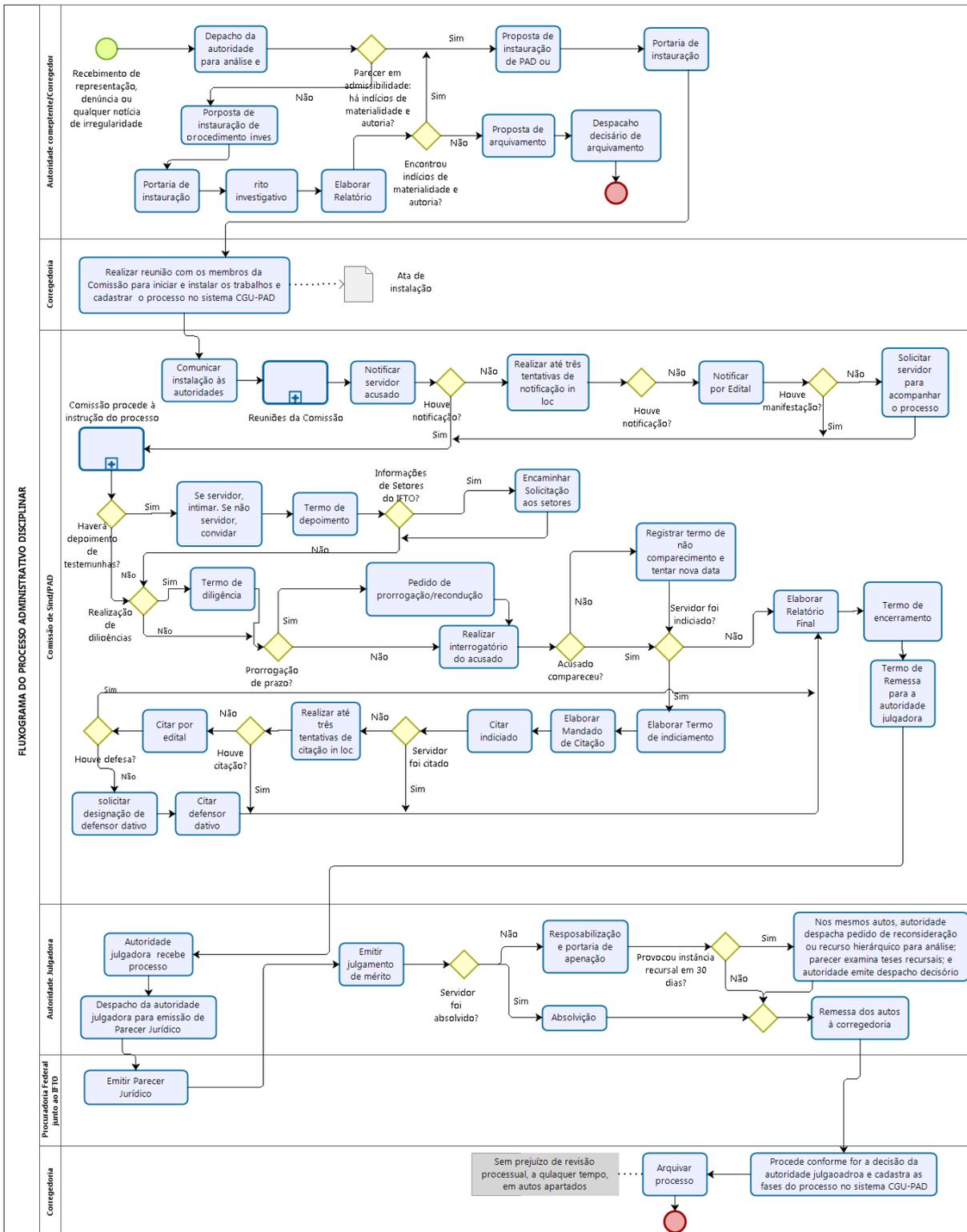


5.2. Mapa dos processo de Tratamento de Conflitos de interesse





5.3. Mapa do processo de apuração de responsabilidades



**5.4. Designação da área responsável pela condução de processos disciplinares**

SEI/IFTO - 0491917 - Portaria

https://sei.ifto.edu.br/sei/controlador.php?acao=documento_imprimir_w...

Boletim de Serviço Eletrônico em 23/10/2018

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
REITORIA

PORTARIA N.º 1250/2018/REI/IFTO, DE 23 DE OUTUBRO DE 2018

O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS, nomeado pelo Decreto Presidencial de 3 de abril de 2018, publicado no Diário Oficial da União de 4 de abril de 2018, seção 2, no uso de suas atribuições legais e regimentais, resolve:

Art. 1º Nomear a servidora Rosana Sara da Silva Brito, matrícula Siape n.º 1727107, ocupante do cargo de auditor, para exercer o cargo de corregedora seccional da Corregedoria Seccional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor a partir da data de sua publicação.

Art. 3º Encaminhe-se à Diretoria de Gestão de Pessoas para providências.

Antonio da Luz Júnior
Reitor do Instituto Federal do Tocantins



Documento assinado eletronicamente por Antonio da Luz Júnior, Reitor, em 23/10/2018, às 17:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ifto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador 0491917 e o código CRC 7983DF67.

Avenida Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8 - Plano Diretor Sul
CEP 77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - reitoria@ifto.edu.br

Referência: Processo nº 23235.024457/2017-16

SEI nº 0491917

**5.5. Resolução de aprovação do Código de Conduta Ética**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CONSELHO SUPERIOR**

RESOLUÇÃO Nº 29/2013/CONSUP/IFTO, DE 20 DE JUNHO DE 2013.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS, no uso de suas atribuições, e considerando deliberação do Conselho Superior, resolve:

Art. 1º Aprovar o Código de Conduta Ética do IFTO, de acordo com os autos do processo nº 23235.000178/2013-25.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor a partir desta data.

Assinatura manuscrita em azul do presidente do Conselho Superior.

Francisco Nairton do Nascimento
Presidente do Conselho Superior



Av. Joaquim Teófilo Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SUL 20, Conjunto 01, Lote 08, Plano Diretor Sul.
77.020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
conselhesuperior@ifto.edu.br - www.ifto.edu.br